

## **Covid-19 e impactos por Síndrome de Burnout em profissionais de saúde no Brasil**

### **Covid-19 and impacts by Burnout Syndrome on healthcare professionals in Brazil**

DOI:10.34119/bjhrv5n4-154

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

#### **Fernanda Alves Saraiva**

Bacharelado em Medicina pela Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: fernandaalsaraiva@gmail.com

#### **Gigliola Hellen Finizola Barbosa**

Bacharelado em Medicina pela Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: gigi.hellen@hotmail.com

#### **Jéssica Vicky Bernardo de Oliveira**

Bacharelado em Medicina pela Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: jessicavickynutri@gmail.com

#### **Marília Pereira de Medeiros Alves**

Bacharelado em Medicina pela Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: marokamedeiros@gmail.com

#### **Tairan Leitão Martins Torres**

Bacharelado em Medicina pela Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: tairantorres@gmail.com

#### **Daniela Heitzmann Amaral Valentin de Sousa**

Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)

Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695

E-mail: danihapsi@yahoo.com.br

**Alysson Kennedy Pereira Souza**

Doutor em Zoologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Instituição: Faculdades Nova Esperança (FAMENE/FACENE) - Centro Universitário (UNIESP)  
Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695  
E-mail: akps2001@gmail.com

**Isabela Tatiana Sales de Arruda (ORIENTADORA)**

Doutora Biotecnologia da Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO)  
Instituição: Faculdade Nova Esperança (FAMENE)  
Endereço: Av Frei Galvão, 12, Gramame João Pessoa - Paraíba, CEP: 58067-695  
E-mail: isabelaarruda@yahoo.com.br

**RESUMO**

Síndrome de Burnout consiste em um distúrbio mental caracterizado por esgotamentos físico e psicológico crônicos devido à altas cargas de trabalho, sob pressão constante. Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan (República Popular da China), surgiu, até então, de modo desconhecido, o que se considerou, posteriormente, o primeiro caso mundial de SARS-COV-2. Rapidamente, o vírus se espalhou por todo o mundo, sendo declarada pela OMS (Organização Mundial de Saúde), no início de 2020, uma Pandemia. No Brasil, o primeiro caso foi registrado em 25 de janeiro de 2020, e trouxe, para o país e sua população, prejuízos econômicos e, sobretudo, de saúde pública e privada. Diante do exposto, o presente estudo tem como principal objetivo analisar a relação entre a Pandemia da COVID-19 e o desencadeamento da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde no Brasil.

**Palavras-chave:** Burnout, Covid-19, esgotamento físico e mental.

**ABSTRACT**

Burnout Syndrome is a mental disorder characterized by chronic physical and psychological exhaustion due to high workloads, under constant pressure. In December 2019, in the city of Wuhan (People's Republic of China), until then, in an unknown way, what was later considered to be the world's first case of SARS-COV-2. Quickly, the virus spread throughout the world, being declared by the WHO (World Health Organization), in the beginning of 2020, a Pandemic. In Brazil, the first case was registered on January 25, 2020, and brought economic damage to the country and its population, and above all, public and private health. In view of the above, the main objective of the present study is to analyze the relationship between the COVID-19 Pandemic and the triggering of Burnout Syndrome in health professionals in Brazil.

**Keywords:** Burnout, Covid-19, physical and mental exhaustion.

**1 INTRODUÇÃO**

No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou o mundo a respeito de um surto de “pneumonia” na cidade de Wuhan, República Popular da China. Em janeiro de 2020, apenas uma semana depois, esse vírus já havia se tornado a segunda principal causa de resfriado comum<sup>1</sup>. Na América Latina, a COVID-19 chegou mais tarde que

nos outros continentes. No Brasil, o primeiro caso foi registrado em 25 de janeiro de 2020. Atualmente, o Brasil é o país que tem apresentado maiores números de novos casos e mortes do continente<sup>2</sup>.

Um mapeamento que apresenta o índice de risco de contaminação pelo coronavírus (em torno de 97 a 100%), no qual encontram-se incluídos trabalhadores brasileiros em decorrência de suas atividades profissionais. Dentre a população de indivíduos mais vulneráveis à contaminação, incluem-se os profissionais de saúde, sobretudo aqueles que estão em contato direto com os pacientes e seus fluidos corporais (linha de frente no combate ao vírus)<sup>3</sup>.

Sob tal ótica, a pandemia tem exigido que o profissional de saúde reformule suas competências e habilidades, a fim de que este supra as demandas do contexto atual. Esse novo cenário, caracterizado pelas elevadas cargas de trabalho e ameaça potencial de comprometimento à saúde, tem surtido efeitos diversos que comprometem o bem estar físico e psicológico desses profissionais, em especial o do líder da equipe ali presente: o médico<sup>4</sup>. O protagonismo vivenciado pelos trabalhadores da saúde frente à pandemia; a exposição e a pressão para equilibrar demandas profissionais e familiares; os sentimentos de medo, exaustão, ambivalência; o papel que desempenham de agente cuidador; e a necessidade de atendimento imediato e especializado para uma significativa parcela de pessoas com sintomas da COVID-19, tem contribuído para que esses profissionais permaneçam em um estado de cobrança e culpa em virtude das tentativas de conciliar as suas obrigações diárias<sup>5 6</sup>.

Quando o esgotamento mental se torna crônico e passa a produzir sintomas e influenciar de forma negativa na vida do trabalhador, têm-se uma circunstância preocupante chamada Síndrome de Burnout (SB)<sup>7</sup>. A SB é definida como uma enfermidade psíquica caracterizada por depressão, insônia, ansiedade, hipertensão arterial, entre outros sintomas oriundos do ônus profissional intensificado<sup>7</sup>. “Os sentimentos vivenciados pelos servidores da saúde são variados e, na maioria das vezes, são sugestivos de SB”<sup>7</sup>. Autores afirmam que, antes da pandemia, os estudos acerca da SB nos profissionais de saúde apresentavam níveis de estresse moderado ou alto. Com o contexto pandêmico, esses níveis aumentaram devido a fatores intrínsecos ao ofício desses profissionais<sup>7</sup>.

Desse modo, o trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a Pandemia da COVID-19 e o desencadeamento da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde no Brasil.

## 2 METODOLOGIA

O estudo tratou-se de uma revisão de literatura integrativa sobre Covid-19 e impactos por Síndrome de Burnout em profissionais de saúde no Brasil (visto que esse tipo de pesquisa

se utiliza de referências teóricas publicadas em artigos científicos), e buscou analisar a relação entre a Pandemia causada pelo SARS-COV-2 e o desencadeamento da síndrome referida no público alvo da pesquisa em território brasileiro. Foi realizado um levantamento bibliográfico através de pesquisas nos bancos de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Revista Brazilian Journal Development, restringindo artigos publicados nos últimos 2 anos, de 2020 a 2022. Os seguintes descritores foram utilizados na pesquisa: “Burnout”, “Pandemia” e “Profissionais da Saúde”. Foram incluídos artigos originais em Português. Após o levantamento dos trabalhos selecionados, lidos de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos, 10 artigos foram levantados para análise.

### 3 RESULTADOS

A tabela 1 abaixo apresenta as principais características dos estudos realizados pelos autores citados, demonstrando o impacto da pandemia provocada pela COVID-19 no acometimento por síndrome de Burnout nos profissionais de saúde brasileiros.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	METODOLOGIA	RESULTADOS
Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19).	Mose, et Al. 2021 <sup>8</sup> .	Estudo transversal on-line, através do método “snowball” (bola de neve), durante um mês de maio a 22 de junho de 2020, com 17 categorias de profissionais de saúde com um total de 1.256 participantes, todos do Brasil.	Um terço da amostra total referiu sentir-se em estado de burnout. Mais da metade apresentou escores sugestivos de alto nível de Burnout (valores $\geq 50$ na escala PB da Copenhagen). Os técnicos de enfermagem apresentaram escores PB e WB superiores aos dos médicos e dos psicólogos, sem diferenças em relação aos enfermeiros e outras categorias profissionais. Os psicólogos apresentaram menores scores. O estudo também apresentou níveis de Burnout e depressão diferentes para os profissionais que atuaram na linha de frente da covid-19, o qual considerou estar em síndrome de Burnout (50%).
Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem.	Nascimento, et Al. 2021 <sup>9</sup> .	Estudo transversal com dados de um web-based survey. Participaram 490 profissionais de enfermagem atuantes no serviço de média e alta complexidade do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Foi feito análise de cluster, em seguida de análise regressão de Poisson.	Síndrome de Burnout (RP=1,50; p=0,007), sintomas graves de ansiedade (RP=1,36; p=0,019) e depressão (RP=1,40, p=0,011).
		Estudo transversal. Os participantes responderam a um questionário	Quarenta e quatro (84,6%) residentes tinham critérios para síndrome de Burnout, e a forma grave da síndrome

<p>Impacto da pandemia COVID-19 na prevalência de Burnout entre residentes em Ortopedia.</p>	<p>Barreto et Al. 2021<sup>10</sup></p>	<p>sociodemográfico, ao Inventário Maslach Burnout, e à versão validada brasileira do Short Form Health Survey 36 (SF-36). Cinquenta e dois residentes foram avaliados antes da pandemia e 19 durante a pandemia.</p>	<p>estava presente em 16 (30,7%). Não houve alteração significativa nos escores avaliados após o início da pandemia de COVID-19. Também não houve aumento na prevalência da síndrome de Burnout ou da forma grave de sua forma mais grave. Observou-se correlação negativa entre os itens SF-36 e o desenvolvimento da forma grave da síndrome de Burnout.</p>
<p>Burnout e bem-estar da saúde trabalhadores no período pós-pandemia da COVID-19: uma perspectiva modelo demanda - recursos de trabalho.</p>	<p>Zhou et Al. 2022<sup>11</sup></p>	<p>Uma amostra de profissionais de saúde (N = 3.477) de 22 hospitais em Pequim, China, participou da investigação transversal em outubro de 2020 e relatou estressores de trabalho relacionados à epidemia, suporte social percebido, suporte organizacional, esgotamento, ansiedade e sintomas de depressão.</p>	<p>Médicos, mulheres, pessoas de 30 a 50 anos e que trabalhavam na segunda linha durante a pandemia relataram maiores escores de sintomas psicológicos e Burnout no período de prevenção e controle regular da epidemia; 2) Estressores de trabalho relacionados a epidemias previram positivamente Burnout, ansiedade e depressão entre os profissionais de saúde; 3) O suporte social percebido e o suporte organizacional foram negativamente relacionados ao relato de sintomas de Burnout, ansiedade e depressão; 4) O apoio social reduziu os efeitos adversos dos estressores do trabalho relacionados à epidemia sobre ansiedade e depressão, mas aumentou a associação entre estressores e Burnout; 5) O apoio organizacional atenuou os efeitos adversos dos estressores do trabalho relacionados à epidemia na depressão.</p>
<p>Covid-19 e suas influências psíquicas na percepção da equipe de enfermagem da atenção paliativa oncológica.</p>	<p>Kirbt, et Al. 2021<sup>12</sup></p>	<p>Estudo interpretativo de abordagem qualitativa a e fundamentado na Psicodinâmica do Trabalho, de Christophe Dejours, realizado em uma unidade hospitalar especializada em cuidados paliativos oncológicos, na Cidade do Rio de Janeiro, destinados à pacientes considerados suspeitos ou confirmados para COVID-19. Participaram 20 profissionais de enfermagem, sendo 10 técnicos e 10 enfermeiros que atuaram na linha de frente.</p>	<p>Duas variáveis apresentaram o estudo: DSC1 – “influências psíquicas negativas da assistência paliativa oncológica durante a pandemia pela COVID 19 na percepção da equipe de Enfermagem” e DSC2 “influências psíquicas positivas da assistência paliativa oncológica durante a pandemia pela COVID- 19 na percepção da equipe de Enfermagem”. Alguns sintomas foram observados: taquicardia, cansaço, ansiedade, angústia, mau humor, tristeza, medo como DSC1. E como DSC2, sentimento de espiritualidade, sensação de bem-estar.</p>
<p>Epidemia de Burnout durante a pandemia de Covid 19: o papel da LMX na redução do Burnout dos médicos.</p>	<p>Moura et Al. 2020<sup>13</sup></p>	<p>Análise de dados integrais recrutados de uma pesquisa feita com 2708 médicos convidados via e-mail a respondê-la.</p>	<p>A teoria de troca de membro e líder (LMX) pode reduzir o Burnout ao atenuar as percepções dos médicos (da linha de frente, sobretudo) em relação a suas demandas psicossociais de trabalho e ao lhes fornecer apoio social.</p>
			<p>É necessário desenvolver estratégias que considerem especialmente a carga</p>

Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante a pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa.	Paiano et Al, 2020 <sup>14</sup>	Revisão integrativa de literatura.	de trabalho demasiada, ausência de descanso e apoio psicológico, a fim de evitar o desgaste emocional dos profissionais de saúde no enfrentamento à pandemia.
---	----------------------------------	------------------------------------	---

#### 4 DISCUSSÃO / ANÁLISE DOS DADOS

A síndrome de Burnout apresentou uma grande incidência entre profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19<sup>8,9,10</sup>, bem como em sua forma mais grave, apresentando sintomas de ansiedade e depressão<sup>8,9</sup>. Os técnicos de enfermagem demonstraram maiores escores que os enfermeiros, médicos e psicólogos<sup>8</sup>. Dentre os médicos a ocorrência maior se deu em profissionais do sexo feminino, com idade de 30-50 anos, que atuavam na segunda linha durante a pandemia, e que o apoio organizacional foi um atenuante nos efeitos adversos dos estressores do trabalho relacionados à epidemia na depressão<sup>11</sup>. Dentre os médicos residentes em ortopedia, não houve alteração significativa nos escores avaliados após o início da pandemia de COVID-19, tampouco em sua forma mais grave<sup>10</sup>. Alguns sintomas de caráter negativo como, taquicardia, cansaço, ansiedade, angústia, mau humor, tristeza e medo foram observados em profissionais da equipe de enfermagem que trabalhavam na assistência paliativa oncológica durante a pandemia de COVID-19. E outros de caráter positivo tais como, sentimento de espiritualidade e sensação de bem estar também foram observados nesses profissionais<sup>12</sup>. Em relação à área que atua como o maior contingente da força de trabalho em saúde no enfrentamento da pandemia, a enfermagem se destaca<sup>15,17</sup>. Puderam-se constatar fatores associados à ansiedade moderadamente severa ou severa, depressão. Porém a pesquisa também demonstrou que hábitos de conversação com familiares reduziram os sintomas de ansiedade e depressão<sup>15</sup>. A teoria de troca de membro e líder (LMX) mostra ser uma estratégia plausível, podendo reduzir o Burnout ao atenuar as percepções dos médicos (da linha de frente, sobretudo) em relação a suas demandas psicossociais de trabalho e ao lhe fornecer apoio social<sup>13</sup>. Assim como, a escuta empática é uma estratégia potente na atenção e fortalecimento dos profissionais de enfermagem<sup>17</sup>. Em síntese, os profissionais da saúde que atuam na linha de frente em meio à pandemia do coronavírus, encontram-se sob uma sobrecarga maior de trabalho, preocupação diante de situações estressantes, tantas mortes e longos turnos de trabalho, o que acarreta ansiedade e depressão<sup>16</sup>, visto que, a crise sanitária tem evidenciado as fragilidades do sistema de saúde<sup>17</sup>. Faz-se necessário desenvolver estratégias que considerem especialmente a carga de trabalho demasiada, ausência de descanso e apoio psicológico, a fim de evitar o desgaste emocional dos profissionais de saúde no enfrentamento à pandemia<sup>14</sup>.

## 5 CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que os profissionais da saúde, sobretudo aqueles que atuaram/atuam na linha de frente no enfrentamento à Covid-19, estiveram mais propensos a desenvolver Síndrome de Burnout, haja vista o elevado nível de estresse e a alta prevalência de sintomas típicos de ansiedade (incluindo até aqueles considerados potencialmente depressivos), percebidos de forma nítida em praticamente todas as esferas de cuidado.

Arelados a tais indicativos, outros fatores como a alta carga de trabalho, a exaustão psíquica, o grande número de infectados, a superlotação hospitalar e a falta de equipamentos de proteção essenciais para o combate à doença, apenas corroboraram para que médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem fossem brutalmente afetados no decorrer da pandemia causada pela disseminação em grande escala do SARS-CoV-2.

Sob essa ótica, é imprescindível elaborar estratégias que não somente considerem os aspectos relativos ao bem-estar dos profissionais de saúde, mas que também os atenuem, com o objetivo principal de reduzir achados sintomáticos preocupantes e patognomônicos para Burnout. Tempo de descanso adequado, apoio psicológico e seguridade no local de trabalho, em todos os sentidos, são pontos importantes a serem levados em conta.

Contudo, faz-se necessário que a implementação desses planos estratégicos suceda de maneira local, ou seja, atentando-se ao contexto situacional de cada unidade básica e hospital (principalmente), uma vez que cada município e estado, ainda que localizados no mesmo país, são influenciados por condicionantes e determinantes distintos, que impactam na saúde do indivíduo e o fazem reagir de maneira diferente ao processo patológico.

## REFERÊNCIAS

1. OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. In: Folha informativa–COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus), 2020 [acesso em 21 abr. 2022]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=A%20COVID%2D19%20%C3%A9%20causada,%2C%20fala%2C%20canta%20ou%20respira.>
2. DONG E, DU H, GARDNER L. Um painel interativo baseado na Web para rastrear o COVID-19 em tempo real. *The Lancet*, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 20; 533-534. Disponível em: [https://www.thelancet.com/article/S1473-3099%252820%252930773-8/abstract#back-bib1.](https://www.thelancet.com/article/S1473-3099%252820%252930773-8/abstract#back-bib1)
3. Barroso BIL, et al. Saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. João Pessoa: Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Preprint, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 28 (03). Disponível em: [https://www.scielo.br/j/cadbto/a/7K494CxFTXtTtLsynkyJnjF/.](https://www.scielo.br/j/cadbto/a/7K494CxFTXtTtLsynkyJnjF/)
4. Ramos, RS. A Enfermagem Oncológica no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19: Reflexões e Recomendações para a Prática de Cuidado em Oncologia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 66: 1-5. Disponível em: [https://72f54d0c-c9c7-4a06-b81e-922c4ff9d35a.usrfiles.com/ugd/72f54d\\_244fe29a91e44968bc8cd4ff5665295e.pdf](https://72f54d0c-c9c7-4a06-b81e-922c4ff9d35a.usrfiles.com/ugd/72f54d_244fe29a91e44968bc8cd4ff5665295e.pdf).
5. Lima, DS; et al. Recomendações para cirurgia de emergência durante a pandemia do COVID-19. *Portal Regional da BVS*, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 8(1): 1–3. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087729>.
6. CABELLO IR, PÉREZ IR. (2020). Impacto del SARS-CoV-2 (Covid-19) en la salud mental de los profesionales sanitarios: una revisión sistemática. *Portal regional da BVS*, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 94: 0-0. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ibc-192981>.
7. Barbosa, M.V.L.O. et al. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde no contexto da pandemia do COVID-19: revisão integrativa. *Brazilian Journal Development*, 2021 [acesso em 21 ago. 2021]. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/35191>.
8. Moser, CM; Monteiro, GC; et al. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). *Portal Regional da BVS*, 2021 [acesso em 21 abr. 2022]; 23(1). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352590>.
9. Nascimento, AKF; Barbosa, YMM, et al. Impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem. *Portal Regional da BVS*, 2021 [acesso em 21 abr. 2022]; (26): 169-186. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361125>.
10. Barreto, TM; Tavares, MR; et al. Impacto da pandemia COVID-19 na prevalência de Burnout entre residentes em ortopedia. *Plataforma Scielo*, 2022 [acesso em 21 abr. 2022]; 57 (1): 159-166. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbort/a/5hS4kZkj3YKPhcMRDsMb3bQ/?format=pdf&lang=pt>.
11. Zhou, T; Xu, C; et al. Burnout e bem-estar da saúde trabalhadores no período pós pandemia da COVID-19: uma perspectiva modelo demanda-recursos de trabalho. *Pesquisa de Serviços*

- de Saúde BCM, 2022 [acesso em 21 abr. 2022]; (284). Disponível em: <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-022-07608-z>.
12. Kirby, EEF; Siqueira, ASA; et al. Covid-19 e suas influências psíquicas na percepção da equipe de enfermagem da atenção paliativa oncológica. Portal Regional da BVS, 2021 [acesso em 21 abr. 2022]; 25: [e:1355]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1287719>.
13. Moura, EC; Furtado, L; Sobral, F. Epidemia de Burnout durante a pandemia de Covid-19: o papel da LMX na redução do Burnout dos médicos. Revista de administração de Empresas, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 60 (6). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/39dJJ4N9d4sZybDG9rPpbXk/abstract/?lang=pt>.
14. Paiano, M; Jaques, AE; et al. Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante a pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 73. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fVpnLtzZYxs5DN7ZYQyhbFF/?lang=pt>.
15. Santos, KMR; Galvão, MHR; et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. Escola Anna Nery, 2021 [acesso em 21 abr. 2022]; 25(spe). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDC6hp/>.
16. Bezerra, GD; Sena, AS; et al. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa / The covid-19. Portal Regional da BVS, 2020 [acesso em 21 abr. 2022]; 93(ESPECIAL COVID19): [e-020012]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253303>.
17. Tobase, L; Cardoso, SH; Rodrigues, RTF; et al. Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavirus. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021 [acesso em 21 abr. 2022]; 74 (suppl 1). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8LYcVBpNCKfVNmkfLrmzqyp/?lang=pt>.